



Marciano invade a Terra em busca da Coisinha do Pai

Curta-metragem "Os Outros" mostra a visão de um marciano sobre os brasileiros

Cineastas iniciantes ou sem dinheiro no bolso (ou as duas coisas) não precisam mais sofrer tanto para realizar seus filmes, graças às câmeras e as técnicas de edição digitais, cada dia mais acessíveis. O exemplo mais notável disso é, provavelmente, "A Bruxa de Blair" – que, com um investimento minúsculo para os padrões de Hollywood, conseguiu ser um dos grandes sucessos de bilheteria do ano passado nos EUA. O feito do filme acabou inspirando cineastas independentes do mundo inteiro a seguirem a receita.

Dois terços feitos em Mac

No Brasil, onde o incentivo ao cinema é ridículo, a edição digital surge como uma solução ainda mais tentadora. O curta-metragem "Os Outros", de Fernando Mozart, não é sobre jovens improvisando uma caça às bruxas, mas definitivamente é um ótimo exemplo dos benefícios que tecnologia digital pode oferecer para acelerar o processo de edição.

Utilizando três Macs G4 de 450 MHz, o tempo e custo de edição de "Os Outros" foram reduzidos pela metade. Assim, a edição tomou apenas três meses e o orçamento despencou de R\$ 90 mil para R\$ 40 mil. E o mais interessante é pensar que o curta de Mozart, ao contrário de "A Bruxa de Blair", traz muita animação e computação gráfica, coisa que costuma encarecer bastante a produção. João Velho, que também é colaborador da Macmania, foi animador e editor do curta-metragem. Para ele, as técnicas digitais são uma ótima forma de democratização da criação cinematográfica, possibilitando que jovens cineastas possam "passar uma

reasteira" em Hollywood. "Para o Brasil, isso é a solução ideal, pois com um Mac convencional você faz coisas que antes só eram possíveis utilizando máquinas muito caras. Até pouco tempo atrás, isso era inimaginável para realizadores independentes de vídeo, TV e cinema", diz.

"Os Outros" conta a história de Zoam, um pesquisador marciano que vem para a Terra, mas precisamente para o Brasil, tentar descobrir o que é a "Coisinha do Pai" – música usada para despertar o robô Sojourner, enviado a Marte pela Nasa numa nave para reconhecimento do planeta. A narrativa rola em cima dos relatórios de Zoam, transmitidos diretamente da Terra para Marte, com uma visão inusitada do Brasil e seus habitantes, discorrendo sobre valores absolutos do brasileiro, como o samba, a bunda e o futebol.

Exibição alternativa

Além dos Mac G4, foi utilizado para a montagem do filme o sistema de edição não-linear de vídeo digital Media 100, além de centenas de fotos, pinturas e ilustrações processadas com a ajuda de softwares como o After Effects, Elastic Reality, Photoshop e Comotion, entre outros. Tudo isso fez com que dois terços dos 15 minutos de duração do curta-metragem fossem compostos de animação e imagens feitas em Mac. "Os Outros" estreou em abril e será distribuído em fita VHS, juntamente com um livro de apoio escrito por educadores e pessoas ligadas ao movimento social, para uma rede de exibição alternativa (ONGs, associações comunitárias, instituições voltadas para a educação e cultura e escolas).

